



LEDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Do Sr. Eduardo Bolsonaro)

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão, nos termos regimentais, o **CONVITE** ao **Sr. Eduardo Tagliaferro**, assessor-chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão que era submetido à Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para esclarecer conversas vazadas pelo aplicativo *whatsapp* que indicam o uso "fora do rito" do TSE para avançar o inquérito das *fake news*, no Supremo Tribunal Federal (STF).

Senhor Presidente,

Solicito, a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, VII, XI e XIV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja **convidado** o **Sr. Eduardo Tagliaferro**, assessor-chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão que era submetido à Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para **esclarecer conversas vazadas pelo aplicativo *whatsapp* que indicam o uso "fora do rito" do TSE para avançar o inquérito das *fake news*, no Supremo Tribunal Federal (STF).**

JUSTIFICAÇÃO

A Câmara dos Deputados deve convidar Eduardo Tagliaferro para prestar esclarecimentos após a revelação de mensagens vazadas que indicam uma suposta intenção de implicar Eduardo Bolsonaro e outros em investigações.





LIDERANÇA DA MINORIA CÂMARA DOS DEPUTADOS

As mensagens sugerem que Tagliaferro, assessor do ministro Alexandre de Moraes, estaria envolvido em manobras que poderiam direcionar ações jurídicas contra o deputado, o que levanta preocupações sobre o uso político do Judiciário. O convite seria uma oportunidade para esclarecer os fatos e garantir a transparência das investigações.

Nesse sentido, segue a notícia do site *antagonista*¹:

"Vaza Toga: "Ele quer pegar o Eduardo Bolsonaro"

Mensagens mostram o pedido de Alexandre de Moraes para relacionar o filho de Jair Bolsonaro a um ativista argentino
Mensagens de WhatsApp de assessores do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, indicam que o magistrado tinha como um de seus alvos o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), diz a Folha de S.Paulo.

O nome do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece em conversas realizadas entre Marco Antônio Vargas, juiz auxiliar de Moraes durante sua presidência no TSE, e Eduardo Tagliaferro, então chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED), em novembro de 2022.

A troca de mensagens, diz o jornal, mostram o pedido de Moraes para relacionar o deputado a um ativista argentino acusado de replicar em suas lives a falsa informação de que a eleição presidencial havia sido fraudada.

"Ele quer pegar o Eduardo Bolsonaro", "A ligação do gringo com o Eduardo Bolsonaro", disse o juiz Marco Antônio Vargas, em 4 de novembro.

"Será que tem?", respondeu Tagliaferro.

Em 5 de novembro, eles voltaram ao tema.

"Tem um vídeo do Eduardo Bolsonaro com a bandeira do jornal que fez a live de ontem, conseguimos aí relacionar ele àquilo", escreveu Tagliaferro.

"Bom dia! Que beleza", respondeu o juiz auxiliar de Moraes.

Em 6 de novembro, às 10h28, Tagliaferro disse a Vargas que o ativista argentino e "E Bolsonaro" são "amigos já faz 10 anos". Se prender o EB, o Brasil entra em colapso", complementou o chefe do combate à desinformação.

¹ <https://oantagonista.com.br/brasil/vaza-toga-ele-quer-pegar-o-eduardo-bolsonaro/>





**LIDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Apresentação: 26/08/2024 11:15:12.440 - CSPCCO

REQ n.254/2024

"Esse é bandido", respondeu o juiz auxiliar de Moraes.

*Nome de Eduardo Bolsonaro aparece em relatório
Às 15h48, após uma pausa na conversa, Tagliaferro enviou a Vargas um relatório intitulado: "TSE – Relatório – Análise Manifestações Antidemocráticas Fernando Cerimedo".*

"Veja se o ministro vai gostar", escreveu, em outra mensagem. Segundo a Folha, além de prints dos vídeos do ativista, o relatório possuía fotos do argentino com Eduardo Bolsonaro para demonstrar o vínculo entre os dois.

"Ainda em análise, identificamos, conforme exposto, a ligação entre Eduardo Bolsonaro e o autor das lives, Fernando Cerimedo, o quais (sic) se conhecem há muitos anos", diz um trecho do documento.

Às 16h09, Vargas reencaminhou uma mensagem a Tagliaferro com ordens do ministro Alexandre de Moraes sobre o relatório.

"VARGAS: pode bloquear os sites indicados AIRTON: na PET sobre isso vamos determinar o bloqueio também e o bloqueio das contas. Lembre-se sempre de dar ciência a PGR", diz a mensagem.

"Gostou e está disparando ordens", escreveu Vargas na sequência.

"Ele [Moraes] pode responsabilizar o EB pelas manifestações", disse Tagliaferro.

"Já mandou preparar investigação nesse sentido no STF kkkkk", respondeu Vargas.

Com efeito, a partir desses fatos estarrecedores que vieram à tona, necessário se torna esclarecimentos a esta Casa e, por conseguinte, ao povo brasileiro.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a aprovação deste relevante requerimento.

Sala das Comissões, em 19 de agosto de 2024.

EDUARDO BOLSONARO
Deputado Federal – PL/SP





**LIDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Apresentação: 26/08/2024 11:15:12.440 - CSPCCO

REQ n.254/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249465381200>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Eduardo Bolsonaro

